ANAIS
IV EURO ELECS
2021

ARTIGO

CULTURA COMO INSTRUMENTO PARA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO DE CASO DA CIDADE DE OEIRAS – PI

SANTOS, Juscimeire Mendes da Silva
(juscimeiremendes.arq@gmail.com)
Centro Universitário Mauricio de Nassau (UNINASSAU), Brasil

PESSOA, Thiscianne Moraes
(thisciannempessoa@gmail.com)
Centro Universitário Mauricio de Nassau (UNINASSAU), Brasil

PALAVRAS-CHAVE:

Cultura; política pública; qualidade de vida; educação; Oeiras – PI.

RESUMO

A pandemia do coronavírus (COVID-19) tem transformado a vida urbana em todo o mundo, sobretudo, impactando negativamente a qualidade de vida. Um dos principais setores afetados pela realidade pandêmica é o cultural, que possui uma relação intrínseca com a qualidade de vida no espaço urbano. Imersa nesse contexto, a presente pesquisa adotou como objeto de análise a cidade de Oeiras – PI. Oeiras, primeira capital do estado do Piauí, possui o título de Patrimônio Cultural Brasileiro, sendo a cidade conhecida por suas manifestações culturais de cunho religioso. Diante da presente pandemia, a cidade não realizou, pelo segundo ano consecutivo, a tradicional Procissão do Fogaréu, evento que ocorreu por mais de 200 anos, atraindo milhares de pessoas para a cidade. Dessa forma, a pesquisa buscou compreender como a pandemia impactou o setor cultural de Oeiras no tocante à qualidade de vida da sua população. A presente investigação foi desenvolvida mediante os métodos indutivos e dedutivos. Inicialmente, buscou-se construir um referencial teórico, tomando como base os seguintes eixos norteadores: cultura, política pública e educação. Após a construção do referencial teórico foi realizada uma pesquisa documental, que possuía como principal objetivo entender a relação entre as manifestações culturais na cidade de Oeiras e a proposição de políticas públicas. A partir dos dados levantados, pôde se perceber que mesmo com o título da Patrimônio Cultural Brasileiro, o incentivo à cultura, por parte da gestão local, se deu apenas às expressões culturais de cunho religioso, minimizando assim o potencial que a cultura pode possuir como política pública promotora de qualidade de vida. Por fim, a presente pesquisa propõe contribuições à criação de uma política pública local que integre a cultura e educação, constituindo um eixo de transformação da vida urbana, em meio a presente realidade pandêmica.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia do coronavírus (COVID-19) tem transformado a vida urbana em todo mundo, sobretudo impactando negativamente a qualidade de vida. Um dos principais setores afetados pela realidade pandêmica é o cultural, que possui uma relação intrínseca com a qualidade de vida no espaço urbano. Ante esse contexto, faz-se necessária a compreensão de três conceitos basilares para a presente pesquisa, sendo eles: cultura; política pública; e sustentabilidade urbana. Os conceitos serão trabalhados sobre a perspectiva do fomento à qualidade de vida urbana.

A cultura possui duas dimensões fundamentais: a antropológica e a sociológica. A dimensão antropológica, segundo Botelho (2001, p. 74), é produzida por meio da interação social dos sujeitos, "que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas". Nesse sentido, destaca-se a relação entre a dimensão antropológica da cultura e o pensamento defendido por De Certeu (1994), que a cultura fornece aos sujeitos equilíbrios simbólicos e contratos de compatibilidade.

No que tange à dimensão sociológica da cultura, Botelho (2001, p.74) destaca, que esta, ao contrário da dimensão antropológica não acontece no cotidiano, mas "em âmbito especializado, é uma produção elaborada com a intenção explicita de construir determinados sentidos e alcançar determinado público, através de meios específicos de expressão". A dimensão sociológica possui uma conexão direta com aquilo que o senso comum defende como o conceito de cultura, que se materializa em uma produção a ser consumida.

Em relação às políticas públicas, Bucci (2002, p. 241) destaca que elas se estabelecem como instrumentos da ação governamental, com o objetivo de orientar os meios que o Estado possui à disposição, "para realização de objetivos socialmente relevantes". À vista disso, pode-se associar à noção de política pública um caráter prático, que possui sempre como meta o alcance de um objetivo específico.

No que diz respeito à construção de políticas públicas no âmbito cultural, Botelho (2001), assim com Bucci (2002), ressalta o caráter prático e finalístico que as políticas públicas assumem. Esse caráter prático tem feito as políticas públicas alcançarem, prioritariamente, a dimensão sociológica da cultura. Tal fato é extremamente negativo, pois é por meio da dimensão antropológica da cultura que o seu potencial democrático é alcançado, chegando ao cotidiano dos sujeitos que compõem o espaço urbano.

Outro ponto que merece destaque quanto à relação entre políticas públicas e cultura, é o fato das políticas culturais serem pensadas de maneira desconectada das demais políticas que permeiam a gestão do espaço urbano. Para Botelho (2001), as políticas culturais pensadas de tal maneira, nunca conseguiram alcançar o plano cotidiano, portanto, não chegaram à dimensão antropológica da cultura. Faz-se necessário a construção de políticas articuladas entre todas as áreas da administração, pois somente assim pode-se falar no fomento de qualidade de vida no espaço urbano.

Nesse contexto de fomento a qualidade de vida no espaço urbano insere-se o conceito de sustentabilidade urbana. Segundo Silva (2002, p. 7), "a construção de po-

líticas públicas buscando a sustentabilidade urbana implica, portanto, repensar o modelo de desenvolvimento, repensar o desenvolvimento das relações sociais e econômicas na cidade e o papel do direito como propulsor do direito a cidade sustentável". A busca pela qualidade de vida no espaço urbano passa, dessa forma, pela estruturação do desenvolvimento sustentável das cidades por meio das políticas públicas articuladas. Sobreleva-se que a cidade sustentável é um direito da população, que deve possuir "acesso a condições de vida urbana digna, ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e aos equipamentos e serviços públicos" (SILVA, 2002, p. 9).

Ante aos pontos teóricos apresentados, a presente pesquisa adotou como objeto de análise a cidade de Oeiras – PI. Oeiras, primeira capital do estado, possui o título de Patrimônio Cultural Brasileiro, sendo a cidade conhecida por suas manifestações culturais de cunho religioso (REIS, 2006). A escolha da cidade de Oeiras como objeto de análise se justifica pela forma como as manifestações culturais ocorrem na cidade. As dimensões antropológicas e sociológicas da cultura de fundem de maneira a se tornar elemento identitário para o espaço e para a população.

Diante da presente pandemia, a cidade não realizou, pelo segundo ano consecutivo, a tradicional Procissão do Fogaréu, evento que ocorreu por mais de 200 anos, atraindo milhares de pessoas para a cidade. Esse é apenas um dos exemplos das diversas manifestações culturais oeirenses que deixaram de ocorrer em decorrência do momento vivido. Nesse sentido, surgiu uma importante questão: de que forma a ausência dessas manifestações culturais tradicionais e das manifestações culturais de forma geral impactam na qualidade de vida urbana da população?

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender como o impacto causado pela realidade pandêmica no setor cultural pode afetar a qualidade de vida urbana na cidade de Oeiras – PI, que possui o título de Patrimônio Cultural Brasileiro.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O presente estudo possui os seguintes objetivos específicos:

a. Pesquisar quais políticas públicas foram desenvolvidas pela cidade de Oeiras no âmbito cultural, desde março de 2020 até março de 2021.

b. Avaliar as políticas públicas culturais desenvolvidas, buscando evidenciar se há a articulação com as demais políticas públicas à desenvolvidas na cidade de Oeiras, desde março de 2020 até março de 2021.

c. Investigar como tem ocorrido as manifestações culturais na cidade de Oeiras, desde março de 2020 até março de 2021.

3. METODOLOGIA

A pesquisa ocorreu mediante os métodos indutivos e dedutivos. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica referente aos seguintes temas: cultura, políticas públicas, sustentabilidade urbana e educação. Após a pesquisa bibliográfica, que teve como objetivo a consolidação da filiação teórica do presente trabalho, deu-se início aos procedimentos necessários para efetivação dos objetivos específicos anteriormente explicitados.

O primeiro objetivo desse trabalho visa elencar as políticas públicas desenvolvidas na cidade de Oeiras, no âmbito cultural, desde março de 2020 até março de 2021. Para sua realização foi desenvolvida uma pesquisa documental junto à Secretaria de Cultura e Turismo, da Prefeitura Municipal de Oeiras. Com o objetivo de coletar o maior escopo de informações, nessa etapa, o secretário municipal de cultura e turismo, Stefano Ferreira, foi entrevistado.

O segundo objetivo planeia avaliar criticamente as políticas públicas culturais desenvolvidas pelo município no recorte temporal em estudo. Para alcançar tal avaliação fez-se necessário a compilação dos dados levantados na pesquisa documental, junto à Secretaria de Cultura e Turismo, da Prefeitura Municipal de Oeiras, para que tomando os dados como ponto de partida fosse realizada uma sobreposição de informações. Essa sobreposição de informações teve como objetivo mensurar o que se propõe no campo teórico com o que de fato se implementa no campo prático.

Por fim, o terceiro objetivo propõe uma investigação sobre como tem ocorrido as manifestações culturais na cidade de Oeiras durante o recorte temporal trabalhado. Para execução foi realizada uma pesquisa documental junto aos diversos veículos de comunicação existentes na cidade, buscando notícias e registros de manifestações culturais que ocorreram no período em análise.

4. RESULTADOS

A cultura de um povo é medida através de suas manifestações e identidades culturais transmitidas durante as gerações, esse pensamento é validado por Ramos (2007, p.07), ao afirmar que "deve se relacionar com a comunidade e os acontecimentos locais", sendo dessa maneira um mecanismo atuante nas políticas sociais de um município. Nesse contexto social de cultura como política pública atuando como promotor na qualidade de vida, o autor Rubin (2008) afirma:

"A cultura, além de ser um campo social específico, transborda tais limites e adquire uma transversalidade que perpassa toda a complexa sociabilidade contemporânea. Por conseguinte, as políticas culturais têm de dar conta do seu campo social específico e dessa transversalidade que faz a cultura permear os mais diferentes campos da sociabilidade atual e interagir cada vez mais com eles." (RUBIN, 2008, p.50)

A pandemia de coronavírus (COVID-19), afetou especialmente o cenário cultural mundial. No município de Oeiras não foi diferente, e segundo, o atual secretário

de cultura e turismo, Francisco Stefano Ferreira dos Santos (2021), a cidade se tornou vazia, tendo suas manifestações culturais seculares, que como dito anteriormente, fazem parte da identidade e rotina de um povo, interrompidas. Tradições que muitas vezes não são palpáveis, como o patrimônio histórico material, com sua beleza arquitetônica, mas são sentidas e vividas no dia a dia dos oeirenses, como o tradicional "sentar na porta", um ato cultural do município de estudo, dito pelo secretário, referindo-se às reuniões familiares ou celebrações que são realizadas nas calçadas das casas e que devido ao isolamento social necessário, foram interrompidas.

Essas tradições municipais ocorrem com maior intensidade em determinadas épocas do ano no município, sendo a de maior destaque a Semana Santa, onde segundo o calendário católico, é comemorado a morte e ressureição de Cristo, um evento que reúne milhares de fieis que vão peregrinar pela cidade em forma de renovação de fé e desde o início da pandemia, segundo a Conferência Nacional dos Bispos Do Brasil (CNBB), estão sendo celebradas de forma simples, cumprindo todas as exigências sanitárias para impedir o avanço da doença. Outro grande momento que reúne pessoas são as festividades de fim de ano, onde os "Filhos de Oeiras", termo cultural usado pelos oeirenses quando se intitulam oriundos da cidade, retornam às casas dos familiares.

Durante o decorrer do ano alguns eventos musicais, teatrais e de cunho religioso fazem parte do calendário cultural do município. Estes eventos tem grande impacto econômico, porém com a parada repentina do setor, ocorre a dificuldade em dar sequência às manifestações culturais, dando margem dessa forma, para que o setor se reinvente, com novas políticas de inclusão, mesmo diante da pandemia.

A tecnologia se torna uma importante aliada nessa reinvenção que o setor busca. A internet passa a ser palco de apresentações e de conexão do público com artistas, tanto como, professores e alunos, familiares, empresas, uma vez que ajuda a sanar parcialmente a distância física causada pela pandemia. Oeiras, segundo o Secretário Francisco Stefano (2021), trouxe essa tecnologia como alternativa para manter a cultura musical ativa, as *lives*, como são chamados os shows transmitidos via internet, se popularizaram no meio cultural, e ainda segundo o secretário, este espaço com um alcance maior neste momento atende como mais uma medida de apoio, além de vitrine para estes artistas.

Dentro dessa perspectiva econômica, as manifestações culturais não apenas reúnem a população em caminhada de fé, no exemplo da Semana Santa, como também atinge a circulação econômica, primordialmente em épocas de grande circulação de pessoas na cidade, os pequenos e grandes empresários que dependem da circulação de pessoas para que toda a conjuntura social se mantenha.

Devido a parada do setor, e visando ajudar a estes que dependem da cultura como principal fonte de renda, o município implementou medidas para dar apoio financeiro, visto que isolamento social, necessário para o combate desta pandemia, impede que estes possam exercer sua profissão. Esse apoio veio por meio da Lei de Incentivo à Cultura nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, conhecida como Lei Aldir Blanc, que dá subsídios a artistas que vivem da cultura. Para que um número maior

de artistas fosse atendido, o município fez um mapeamento cultural, que infelizmente, segundo o Secretário de Cultura e Turismo (2021), não havia sido feito até o início da realidade pandêmica. Com esses dados a secretaria passou a possuir a possibilidade de distribuir de forma justa este apoio, além de possibilitar futuros investimentos, visto que, ter esta base de dados, facilita o acesso mútuo entre prefeitura e setor cultural. Ainda segundo o Secretário Francisco Stefano (2021), todo o valor da Lei Aldir Blanc foi utilizado no ano de 2020, o que levou à criação e proposta de projetos em execução e a serem cumpridos no ano de 2021.

Ainda segundo o Secretário Francisco Stefano (2021), a implementação desses projetos em diversos setores culturais, visa não apenas a emergência vivida, como também são projetos a ter sua continuidade pós pandemia, por avaliar que o retorno do público pode garantir que essas ações se tornem parte do calendário cultural, tendo nessas políticas públicas a garantia de integração da população com a cultura.

Pensar em políticas públicas voltadas para a cultura, reflete diretamente em como a cidade planeja seu funcionamento auxiliar no dia a dia do oeirense, devido ao poderio econômico que envolve todos os setores, este corresponde a uma parcela que possibilita o lazer. Nessa perspectiva, Coelho (1989, p.45) acredita que ""é preciso ajudar as pessoas a matar o tempo com dignidade" - o que a rigor significa ajudá-las a se matarem sem espernear e sem sujar muito o ambiente". Em concordância com ele, Milanesi (1997, p.14) acredita que "o trabalho cultural é um moto contínuo, que informa, propicia a discussão e cria uma nova informação", estando dessa forma integrado com as demais políticas sociais do município, sendo um mediador entre estas e a população.

É importante salientar a separação dada entre lazer e distração, termos que se confundem quando não associados à formação, como é duramente criticado por Milanesi (1997) e Coelho (1989). Essa visão de arte apenas como distração pontuada, retoma o pensamento sobre o impacto que a pandemia da COVID-19 teve para a sociedade, é entender como ela funcionava, visto que todo e qualquer evento artístico que a cidade proporciona, envolve os micro e macro empresários, que dependem da economia ativa e rotativa para que possam atingir as metas e proporcionar empregos.

Essa perspectiva de cultura muitas vezes é refletida através da educação do município, que como dito anteriormente, dá vazão a essas manifestações, que em sua maioria, é direcionada aos alunos de escolas públicas e privadas, que fazem com que seja criado um calendário cultural, esse posicionamento é validado por Rubin (2008) ao afirmar que:

"Os professores e comunicadores, inscritos em diversas ambientações e instituições sociais, são os principais tradutores dos momentos de divulgação, transmissão e difusão da cultura, ainda que outros atores e instituições possam realizar tais movimentos de modo secundário. Tais dispositivos são, todos sabemos, vitais para a democratização da cultura." (RUBIN, 2008, p.51).

O setor educacional de Oeiras, também ganha destaque por suas atuações culturais, segundo o Secretário Francisco Stefano (2021), o "turismo pedagógico", termo

utilizado por ele, dá à cidade esse reconhecimento, recebendo anualmente, excursões de outros estados, que visam estudos do patrimônio da cidade. A formação educacional, como dito, também é cultura, e no município de Oeiras essa identidade cultural é enraizada desde a formação primária escolar, ocorrendo eventos culturais de formação não apenas das escolas envolvidas, como também interagindo com a população, que disfruta dessas políticas de inclusão ofertadas, em exemplo, a Feira do Livro de Oeiras, o Flor, que possibilita a integração de cultura literária com os jovens e adultos.

Dentro desta perspectiva, Botelho (2001, p.73) acredita que "a vida cultural do indivíduo não se faz apenas através do uso do chamado tempo livre e do dispêndio de dinheiro, mas comporta também atitudes em períodos em que o que domina não parece ser cultural, como o tempo do trabalho, o do transporte, por exemplo.", dessa maneira é de suma importância a atuação do poder público para que políticas inclusivas sejam realizadas visando a continuidade de atividades tão importantes para a cultura e formação da população.

O impacto causado pela pandemia de Covid -19 reflete a necessidade de as manifestações culturais atenderem toda a população, para promover uma melhor democratização cultural. Botelho (2001, p.82) utiliza deste termo para definir que e a "democratização cultural não é induzir os 100% da população a fazerem determinadas coisas, mas sim oferecer a todos – colocando os meios à disposição – a possibilidade de escolher entre gostar ou não de algumas delas, o que é chamado de democracia cultural". Essa perspectiva é importante para determinar a qualidade de vida da população, sendo a cultura uma promotora de vivências e tradições que são carregadas de geração à geração, levando a cidade de Oeiras, a um patamar de reconhecimento não apenas por aqueles que a visitam, mas primordialmente por aqueles que rotineiramente fazem parte da história desta.

5. CONSIDERAÇÕES

Com a análise da atual conjuntura cultural social e econômica da cidade de Oeiras, levando em consideração o momento pandêmico que vive o mundo, a cultura sofre com uma pausa abrupta de todas as atividades e movimentos culturais em todas suas ramificações. Dentro desse cenário, a cidade de Oeiras, com toda sua tradição religiosa, por ser um patrimônio material tombado desde 2012 pelo IPHAN, percebe não apenas este, mas todos os setores culturais pararem devido a pandemia de Covid-19, tendo dessa maneira que se reinventar para almejar uma retomada segura de todos os movimentos culturais para toda a população.

É entendido a proporção catastrófica causada às famílias que muito perderam neste cenário, não sendo mensurado as perdas de entes queridos, e neste momento o poder público, com suas políticas inclusivas de amparo àqueles que de forma direta ou indireta atuam em prol da cultura no município, pode dar suporte a estes, promovendo ações para que as tradições culturais possam ter continuidade e prestígio.

Ante a este contexto, destaca-se o "Mecenato Privado", dispositivo previsto nos artigos 18 e 26 da Lei Federal nº 8,313/1991, que propõe aporte financeiro por doação ou patrocínio para atender movimentos culturais. O "Mecenato Privado" possibilita que os movimentos culturais recebam investimentos de empresas locais, fomentando assim o crescimento cultural e econômico e rompendo com a dependência de financiamentos, exclusivamente, públicos, se apresentando como um caminho possível de suporte e investimentos no setor cultural.

Este período pandêmico revelou além da força cultural do município, que viu suas ruas "vazias", como dita anteriormente, se reinventar para buscar saídas e dar continuidade a esta rica cultura, e como coloca o atual Secretário de Cultura e Turismo do município, Francisco Stefano Ferreira dos Santos, que reafirma as tradições culturais na cidade como promotoras de qualidade de vida, devido às vivências dos moradores.

Por influência disso, a pesquisa buscou tratar destas questões culturais aliada as políticas que foram adotadas no município durante o período de março de 2020 e março de 2021. Tendo dessa maneira levantado dados, sobre as propostas para a continuidade de projetos que deram certo durante esse período, para que além de se tornarem parte do calendário cultural do município, possam auxiliar em todo os outros setores, promovendo uma qualidade de vida para a população que anseia não apenas pela erradicação desta doença, como uma melhora na rotina.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Botelho, I. (2001). Dimensões da cultura e políticas públicas. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, 15(2), p. 73 – 83.

Bucci, M. P. D. (2002). Direito administrativo e políticas públicas, São Paulo: Saraiva.

Coelho, T. (2001). O que é ação cultural. 1ª Reimpressão, 1989. São Paulo: Brasiliense.

De Certeau, M. de. (1994). A invenção do cotidiano. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes.

Milanesi, L. (2003). A Casa da Invenção: Biblioteca, Centro Cultural. 4ª ed. revisada e ampliada. São Paulo: Ateliê Editorial.

Ramos, L. B. (2007). Centro Cultural: Território privilegiado da ação cultural e informacional na sociedade contemporânea. In: Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 3, Salvador. UFBA 2007: Anais... Salvador: UFBA; Disponível em: http://www.cult.ufba.br/enecult2007/LucieneBorgesRamos.pdf .

Reis, A. de C. C. (2006). História e memória da educação em Oeiras – Piauí. Teresina – PI. 288 p. Dissertação (Mestre em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí.

Rubim, A. A. C. (2008). Formação em organização da cultura no Brasil. Revista. Observatório Itaú Cultural. São Paulo, n. 6, p.47-55. jul e set. 2008. Disponível em : http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau_pdf/000991.pdf.

Santos, F. S. F. dos. (2021). Entrevista com o Secretário de Cultura e Turismo do Município de Oeiras - PI. Entrevista concedida a Juscimeire Mendes da Silva Santos.

Semana Santa: O Significado de cada dia da Celebração Da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. (2021). CNBB. Disponível em: https://www.cnbb.org.br/261402-2/.

Silva, S. T. da. (2002). Políticas públicas e estratégias de sustentabilidade urbana. Series Grandes Eventos – Meio Ambiente. Disponível em: http://www.rcc.gov.pt/SiteCollectionDocuments/SolangeTeles_Politicas-Pub-Sustentabilidade.pdf .